

MARÉ VIVA

S E M A N Á R I O

DIRECTOR: CARLOS MORAIS GAIO

ANO XVI - N.º 736



ESPINHO

3-10-91

PREÇO: 50\$00



A GRANDE MONTRA ELEITORAL

Foi preciso terminarem os festejos a Nossa Senhora da Ajuda para as ruas de Espinho se engalanarem num colorido partidário a que a ventania dá uma sonoridade peculiar. De alto a baixo, a Rua 19 cruza-se de bandeiras, faixas, frases e caras para todos os gostos, é a artéria dos apelos eleitorais, a montra principal desta disputa pelo poder político num estilo cada vez mais espectacular e menos próximo das questões concretas e das diferentes perspectivas que cada força partidária perfilha.

A própria adesão popular tem muito pouco de racionalidade e de coerência ideológica, salvo as posições bem definidas em certos extremos da sociedade, com

os mais desfavorecidos a continuarem fiéis a certos credos de esquerda e os mais poderosos inquebráveis no seu conservadorismo. Mas entre estas franjas há muito de mística, de fervor clubístico, de seduções afectivas, dando a sensação de não passar tudo duma grande competição onde contam mais os sinais exteriores e os truques de propaganda.

No entanto, pequenos detalhes da passagem por Espinho dos dirigentes dos quatro grandes partidos revelam formas diferentes de estar. Freitas do Amaral, na sua procura do eleitorado perdido, segue as grandes correntes consumistas e vai até à feira

semanal, antes do grande encontro no hiper-mercado de Gaia. Carlos Carvalhas reúne as fidelidades de sempre no salão nobre da Piscina Solário Atlântico, espaço posto em perigo por voragens megalómanas insensíveis. Cavaco Silva não sai do carro e desce a rua dezanove contra as regras do trânsito, numa marcha de indiscutível popularidade. Jorge Sampaio desce a rua dezanove a pé e vai até ao Bairro dos Pescadores onde as carências sociais doem muito.

Entretanto, por entre fumos de ficção, a estabilidade é identificada com frigoríficos e as bandeiras assobiam alguma angústia.

PELA CONSERVAÇÃO DA PISCINA

O movimento de opinião pública a favor da conservação da piscina continua a receber a adesão de muitos espinhenses, com profissões e posicionamentos políticos muito diversos.

Começa a tomar corpo a ideia consensual de que conservar a Piscina Solário Atlântico, nos traços e nos espírito de há 40 anos, não inviabiliza a imperiosa necessidade de a renovar, adaptando-a aos tempos de hoje.

O facto de se ter construído há uns anos atrás, a parte de talassoterapia

e piscina coberta sem preocupações de equilíbrio arquitectónico e funcionalidade, não pode constituir, de modo algum, argumento para aconselhar a destruição de todo o equipamento. Aliás, alguns dos concorrentes para a elaboração do projecto de reconversão da piscina apontam soluções que conservam o corpo principal e renovam a parte coberta. Estas posições contam, já, com centenas de subscritores onde se destacam nomes como os do Dr. António Pereira Pinto, Avelino Zenha, Eng.º Jorge Monteiro, Carlos Sárria,

Virgílio Lacerda, Dr. Strecht Monteiro, Eng.º Diogo Mendes, Dr.ª Maria Virgínia Calheiros Lobo, Eng.º Furriel Ruano, Eng.º Gonzaga Mendes, Dr. Pinto de Matos, Arqt.º Vasco Nicolau, Artur Bártolo, Eng.º Casal Ribeiro, desembargador Calheiros Lobo, Dr. João Calheiros Lobo, entre muitos outros. Ressalte-se, ainda, a adesão de dezenas de jovens a comprovar que este posicionamento nada tem a ver com saudosismos estereis mas com perspectivas de futuro.



COMISSÃO DE ACOMPANHAMENTO DAS CONTRAPARTIDAS LAMENTA SILÊNCIO DA CÂMARA *Pg. 2

BODAS DE OURO DO HÓQUEI DA ACADÉMICA *REPORTAGEM NA PG. 7

TIGRES
FICAM
ENTALADOS
*Pg. 7

Assembleia Municipal de Espinho

O PROCESSO DAS CONTRAPARTIDAS DO JOGO

A Comissão de Acompanhamento das Contrapartidas do Jogo, constituída no âmbito da Assembleia Municipal de Espinho, pretende tornar do conhecimento público algumas questões que considera decisivas para o sucesso dos empreendimentos turísticos previstos.

Nesta fase de estudos preliminares e de elaboração dos projectos, levantam-se algumas preocupações que colocamos à consideração da Câmara Municipal:

1. Apesar da Assembleia Municipal ter deliberado na sessão ordinária de Junho no sentido de propor a suspensão do processo de reconversão da Piscina e o estabelecimento de diálogo com a Câmara Municipal, tendo em vista o mais amplo consenso, não recebeu qualquer resposta pelo que lamenta este

obstinado silêncio, continuando a acreditar que, ainda, é possível elaborar um projecto de renovação da Piscina ajustado ao espírito que temos vindo a defender desde o início do presente mandato, como na recomendação aprovada em Julho de 1990 com os votos do PSD, PS e CDU:

- Preservação dos traços arquitectónicos de raiz e da existência de espaço em céu aberto;

- Valorização dos equipamentos actuais, nomeadamente a zona de telassoterapia, o salão nobre e o restaurante;

- Manutenção do seu carácter de ampla abertura social.

Convém esclarecer que a Câmara Municipal tem todas as possibilidades de mandar elaborar um projecto contrário à destruição da Piscina. A autarquia e a empresa vencedora do

concurso ainda não estabeleceram definitivamente o conteúdo da renovação, continuando a fazer sentido o diálogo que reclamamos desde o início. A Piscina Solário Atlântico pode ser renovada com o financiamento a fundo perdido das contrapartidas, sem ter que ser obrigatoriamente demolida.

Além disso, consideramos imprescindível que qualquer processo de renovação acautele e respeite os legítimos interesses dos actuais utentes, nomeadamente das centenas de pessoas que usufruem dos serviços de talassoterapia por imperiosas razões de saúde.

2. A concentração de projectos turísticos a sul de Espinho previstos nas contrapartidas do jogo (centro hípico, campo de golfe, revitalização da pista do aero-club) e que continuam dependentes de autorizações especiais (caso do

Exército), deverá ser estudada cautelosamente de forma a que a elaboração de cada um tenha em conta a localização dos restantes, conterindo a necessária consistência a este novo pólo turístico do concelho e evitando as insuficiências que se registam de momento, desde problemas de localização a situações desajustadas às necessidades reais. Nesta sentido, recomenda-se uma estreita ligação à equipa responsável pelo Plano Director Municipal que apontará as medidas urbanísticas adequadas à implementação dos equipamentos em causa, e um recolha de pareceres e sugestões técnicas capazes de facilitarem a elaboração dos projectos.

3. A localização da nave desportiva, da clínica de ténis e do hotel a construir pelo Fundo de Turismo no Parque da Cidade, a par de autorização do

Governo para se utilizarem verbas do Imposto de jogo na infra-estruturação da zona, aconselha a que a Câmara Municipal defina coerência de todo o complexo desportivo (que, também, prevê a edificação dum Estádio Municipal) e conclua o processo de posse definitiva dos terrenos, dando corpo a uma legítima aspiração de todos os espinhenses.

4. O respeito pelo prazo fixado pela Secretaria de Estado do Turismo (31 de Dezembro) não deve constituir obstáculo a que se preparem todos os processos com os cuidados devidos, pois não está, apenas, em causa o cumprimento de formalidades, mas o próprio futuro de Espinho. Convirá, igualmente, ter a ideia bem clara de que as verbas libertadas pelas contrapartidas serão canalizadas para cada projecto à medida que estes sejam apre-

sentados, sem que o atraso de um possa comprometer o financiamento dos restantes, afastando a falsa ideia de estarmos perante factos consumados e irremediáveis.

Certo de que este tipo de preocupações têm toda a oportunidade no sentido de acautelar a qualidade de empreendimentos indiscutíveis para a valorização turística do concelho, a Comissão de Acompanhamento vai transmiti-las à Câmara Municipal, com quem procurará entrar em diálogo, e divulgar-las publicamente a fim de permitir à população de Espinho um completo conhecimento do problema.

Espinho, 25 de Setembro de 1991.

A Comissão de Acompanhamento das Contrapartidas do Jogo

ESPINHO - CIDADE LIMPA

O vereador José Fonseca propôs ao executivo, na sua penúltima reunião, a contratação de pessoal para o sector de Higiene e Limpeza (pelouro por que é responsável) por "urgente conveniência de serviço", já que se aproxima a realização da campanha de sensibilização "Espinho - Cidade Limpa".

José Fonseca considera que esta campanha vai exigir uma actuação permanente do serviço de limpeza manual das imediações das escolas e que "pela planta da cidade apresentada e exposta na sala de reuniões facilmente se constata que as zonas de maior aglomeração populacional - Bairro da

Ponte de Anta e Bairro Piscatório - são exactamente as zonas onde não há pessoal destacado". Este vereador aponta ainda que, "das 35 zonas previstas para toda a zona urbana, apenas 20 estão servidas de varredoura manual".



É, portanto, assim que José Fonseca justifica a razão da sua proposta, acrescentando que "a nova reestruturação do quadro de pessoal tem que contemplar um maior número de funcionários para este sector de Higiene e Limpeza".

SOLISTAS NO JARDIM

A Câmara Municipal de Espinho, através do seu Pelouro da Cultura, vai promover, durante as comemorações do Dia Mundial da Música, uma iniciativa denominada "Solistas no Jardim".

Com início às 15,30 h do dia 5 de Outubro, esta iniciativa vai reunir, no Parque João de Deus, solistas de quase todas as colectividades do Concelho, que se dedicam à Música, seja ela de cariz popular ou erudito e tem por principais objectivos divulgar e promover as colectividades e escolas de música do Concelho e, ainda, proporcionar ao público um contacto mais íntimo com cada um dos instrumentos, a sua história e especificidade ao nível do timbre e modo de tocar.

TODOS PODEM IR VOTAR

Votar, diz a Comissão Nacional para as Eleições, é, não apenas um direito, mas também um dever cívico. É a pensar nisto mesmo que a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários Espinhenses fez chegar até nós a informação de que, no próximo dia 6 de Outubro, ou seja, no dia de Eleições, se encontra à disposição das pessoas impossibilitadas de se deslocarem às mesas de voto um piquete de serviço.

Acrescenta-se, ainda, na referida informação, que era de todo conveniente que, a esse respeito, "esta corporação fosse contactada com antecedência, para organização de serviço".



Maria Emília da Silva Quintas

8.º Aniversário do seu falecimento

Sua família manda celebrar missa no próximo dia 10 de Outubro, quinta-feira, pelas 19 horas, na Igreja Matriz desta cidade, por alma da querida extinta, agradecendo a todas as pessoas que se dignem assistir a este piedoso acto.

CASA MARRETA

Caldeirada e Cataplãs de Peixe
Cataplãs de Tamboril
Açorda e Arroz de Marisco

ACEITAM-SE ENCOMENDAS PARA FORA

Pedro Silva Lopes

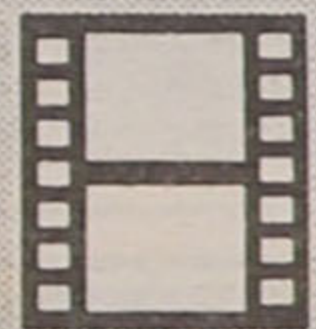
Rua 2 N.º 1355/1361 - Tel. 720091
4500 ESPINHO Portugal

ESPECIALIDADE EM CAFÉ
FÁBRICA DE TORREFAÇÃO PRÓPRIA
GRANDE SORTIDO DE BEBIDAS
NACIONAIS E ESTRANGEIRAS

CASA ALVES RIBEIRO

VALDEMAR NEVES ALVES RIBEIRO

RUA 19 N.º 294 - TEL. 720075 - AP. 128 - 4502 ESPINHO



CINEMA

Sessões Normais

Hoje: "Mar de Chamas" (M/12)
4 a 10: "Sócios à Força" (M/12)

Sessões da Meia - Noite

Sexta, 4: "Vietnam Texas" (M/16)
Sáb., 5: "Havana" (M/16)

Sessão Infantil

Domingo, 6: "Em Busca do Vale Encantado" (Todos)

FARMÁCIAS

Quinta, 3.....Higiene

Sexta, 4.....G. Farmácia

Sábado, 5.....Teixeira

Domingo, 6.....Santos

Segunda, 7.....Paiva

Terça, 8.....Higiene

Quarta, 9.....G. Farmácia

PROJECTO DO NOVO CENTRO DE SAÚDE VAI ARRANCAR?

A construção do edifício do novo Centro de Saúde de Espinho é um assunto que volta à ordem do dia.

Depois de, em 1989, ter aprovado por unanimidade uma proposta de Rolando de Sousa que apontava para a possibilidade da construção do

explorarmos a possibilidade de nos serem cedidos os terrenos que confinam com o Jardim de Infância sito junto ao hospital de Espinho, para a construção do Centro de Saúde de Espinho.

"Da conversa havida conclui-se da total abertura do Centro Regional

de que foi este técnico quem elaborou o projecto do Jardim de Infância".

A Câmara aguarda agora parecer da Assembleia Municipal, que na sua próxima reunião (em 7 de Outubro) terá como quarto ponto da ordem de trabalhos "Projecto do



Terrenos, entre o Hospital e o Infantário, que vão acolher o novo C. de Saúde.

Centro de Saúde (com adjudicação da elaboração do projecto ao arquitecto Jorge Manuel Pinto Moreira da Costa, com dispensa de consulta a outros técnicos), a Câmara deliberou numa das últimas reuniões solicitar à Assembleia Municipal a ratificação dessa mesma deliberação.

Mas para que o leitor fique mais por dentro do assunto, abrimos aqui um parêntese para lhe dar a conhecer o conteúdo dessa proposta que aquele vereador apresentou à Câmara, em 20.01.89. Dizia assim:

"Em continuação de negociações anteriores, no dia 19 de Dezembro reuni com o presidente do Conselho Directivo do Centro Regional de Segurança Social - Aveiro, para

quanto a esta cedência ao preço que a Câmara os cedeu ao Instituto de Obras Sociais em 1970, corrigido para preços de hoje. Pretende ainda o Centro Regional construir nos mesmos terrenos a sua delegação no nosso concelho e, para o efeito, enviou-nos o programa funcional com vista à elaboração do projecto. O mesmo fez à Administração Regional de Saúde para o Centro de Saúde.

"Estamos neste momento em condições de mandar elaborar o estudo prévio com vista à compatibilização destes dois equipamentos no espaço disponível.

"Assim, proponho que a Câmara encarregue o Sr. arquitecto Jorge Moreira da Costa de efectuar este trabalho tomando em linha de conta

Centro de Saúde - ajuste directo (pedido de ratificação)".



Ocupação, procura-se...

É sempre agradável ver-se um prédio antigo ser reconstruído em vez de ser destruído. É, nomeadamente, o caso do edifício situado no quarteirão delimitado pelas ruas 26, 15, 28 e 19.

Só que reconstruir só por reconstruir também não vale a pena. Como é do conhecimento geral, este palacete, onde já funcionou uma escola preparatória, encontra-se agora "humilhantemente" entregue a si próprio.

Ora, Espinho é considerada a "Rainha da Costa

Verde" e, como todos podemos constatar, vive do turismo. Só que, se eu fosse turista e me dissessem que em Espinho não existem praticamente discotecas, e as que existem têm que fechar a uma hora absurda por causa da vizinhança, podem ter a certeza que não era eu que ia pôr os meus pezinhos cá em Espinho. Além do mais, acho que já está na hora de pôr fim às excursões que se realizam todos os fins-de-semana para Esmoriz.

Das duas uma: ou se arranjam autocarros para levarem toda a gente para Esmoriz ou se

abre (melhor, se deixa abrir) um sítio decente cá em Espinho.

Estão a pensar o mesmo que eu? Um sítio isolado, com muito espaço, onde se poderia montar um "club" que agradasse a 'gregos e a troianos'? Claro! O dito cujo palacete. Ou então, porque não aproveitar este edifício para uma coisa que faz falta cá em Espinho, como uma Pousada da Juventude?

Ass.: Uma jovem semcarro.

*Ana Luísa

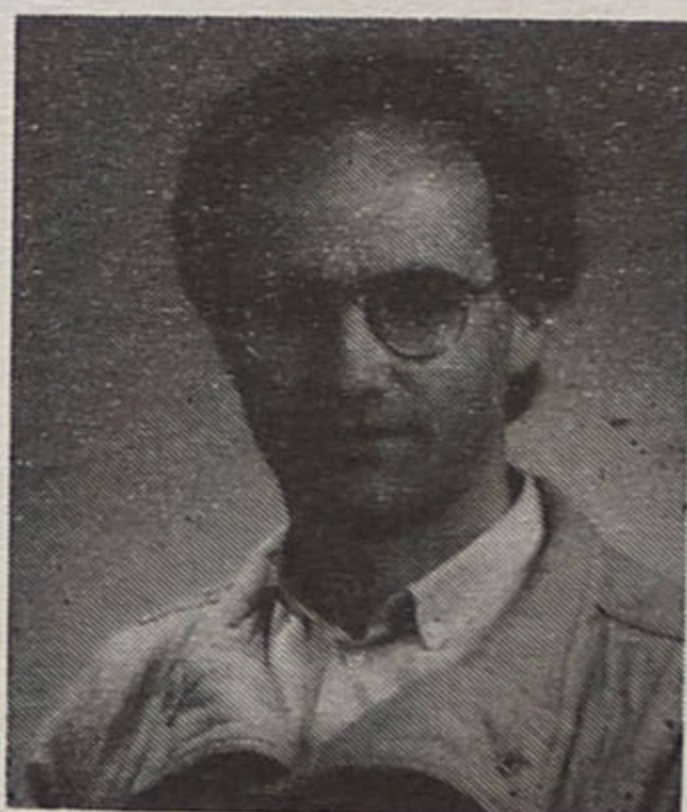
Fausto Neves no Conservatório

UMA OUTRA FORMA DE CAMPANHA ELEITORAL

Falar de campanha eleitoral nos dias que correm é falar de personagens míticas, de discursos provocatórios, de abraços e beijinhos, e tudo mais que o ridículo do voto a toda a força pode conter.

Tal como as vontades, também a política muda. Por força dos tempos, por força dos desejos das pessoas. E como a música é um desses desejos, a CDU resolveu oferecer-lo não apenas aos seus militantes mas a todos os interessados. Foi no passado dia 25 de Setembro, no Conservatório Regional de

Aveiro, que o pianista espinhense Fausto Neves interpretou temas de Mozart, Ravel e Chopin, demonstrando assim que a campanha não vive só de palavras mas também de música. Que ela continue!



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ESPINHO

EDITAL

Sessão Pública no dia 7/10/1991

Dr. José Augusto Ferreira de Campos, Presidente da Assembleia Municipal supra:

Faz público, de acordo com as disposições legais aplicáveis, que no próximo dia 7 de Outubro de 1991, pelas 21.30 horas, se realizará nos Paços do Concelho a 4.ª sessão ordinária desta assembleia, que versará a seguinte ordem de trabalhos:

- 1 - ALTERAÇÃO AO REGULAMENTO PARA VENDA DE HABITAÇÕES;
- 2 - APROVAÇÃO DO NOVO ESTATUTO DA ASSOCIAÇÃO DE MUNICÍPIOS - LIPOR;
- 3 - ESTRUTURAÇÃO DOS SERVIÇOS MUNICIPAIS;
- 4 - PROJECTO DO CENTRO DE SAÚDE - AJUSTE DIRECTO (PEDIDO DE RATIFICAÇÃO);

Para constar se publica este e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares do estilo do concelho.

Espinho, aos 24 de Outubro de 1991.

O Presidente da Assembleia,
José Augusto Ferreira de Campos

Atelier RIBEIRO, LDA.

Projectos de:
Urbanização, Loteamento e Arquitectura
Cálculos de:
Estabilidade, Betão Armado, Redes de Águas e Esgotos

Sede: R. 31 n.º 267 - Gabinete: R. 19 n.º 192 - 1.º
Telefone 723063 - ESPINHO

UNIVERSITÁRIA DÁ EXPLICAÇÕES

MATEMÁTICA - 5.º ao 12.º ano

CONTACTAR: 727789
HORAS DE EXPEDIENTE



Os Nossos Candidatos a Deputados (4)

«Espinho é uma terra muito especial, com uma boa posição política e económica» - Manuela Aguiar

A nossa última entrevista, para terminar o trabalho iniciado com os candidatos a deputados espinhenses pelo círculo de Aveiro, foi feita em plena campanha eleitoral.

A conversa com Manuela Aguiar, candidata a deputada pelo PSD, decorreu num breve intervalo dum dia que começou muito cedo e cujo programa prometia terminar bastante tarde. Era um dia normal num período de campanha, "... não se pára, sempre de um lado para o outro...".

"ACTUALMENTE, TEMOS UMA DAS MAIS ELEVADAS TAXAS DE CRESCIMENTO ECONÓMICO"

O primeiro ponto abordado foi a situação actual de Portugal. Ao contrário da opinião dos outros candidatos por nós entrevistados, Manuela Aguiar diz-nos que Portugal vive uma situação de crescimento, e que "sofreu nos últimos anos uma evolução marcante e difícil de obter sem um governo capaz". Não deixa de concretizar este ponto: "A provar a boa gestão deste governo é a nossa taxa de crescimento económico, que hoje é uma das mais elevadas. Nestes dados, não podemos subjectivar, são números, do domínio público, que possibilitam traçar um quadro da situação do nosso país". A situação de Portugal é, segundo Manuela Aguiar, uma situação de evolução, "situação que o PSD quer ver continuada a um ritmo que permita promover o mais rapidamente possível a vida de todos os portugueses que ainda vivem uma situação

diffícil".

Nesta altura, a problemática dos reformados não deixou de ser focada. Manuela Aguiar sente-se preocupada, já que "os reformados são ainda muitos dos portugueses que não têm a sua situação regular". Encara, contudo, o futuro com esperança - "Há uma proposta dos PSV para equiparar a reforma mínima ao salário mínimo nacional, proposta que eu considero uma meta a atingir no mais curto espaço de tempo".

Outro problema a que Manuela Aguiar está particularmente sensível é o que se vive com a situação de alguns emigrantes. Defende que "o governo deve proceder à legalização em massa dos trabalhadores estrangeiros que vivem em situação de clandestinidade", e reforça sobretudo a situação dos PALOP'S. "O governo está já preparado para dar este passo, passo que até hoje ninguém deu".

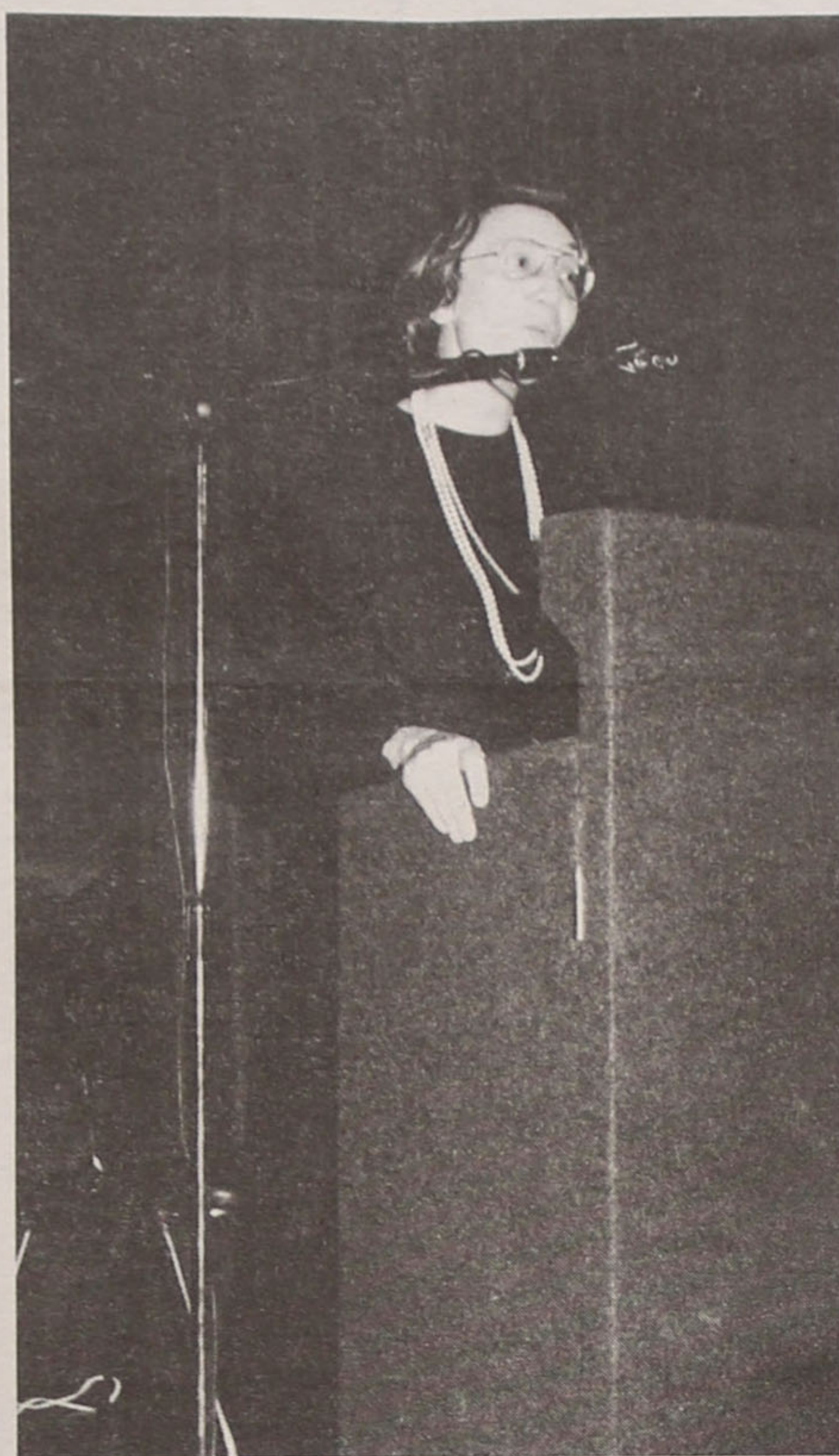
"O GOVERNO TEM QUE ESTAR PRONTO A AJUDAR OS MAIS CARENCIADOS"

Manuela Aguiar tem presente que a grande abertura das fronteiras não vai beneficiar todos igualmente, "apesar de ser, sem dúvida alguma, um passo em frente; infelizmente, é impossível que uns sejam mais beneficiados do que outros". Mas acrescenta: "O governo tem que estar atento para socorrer os sectores mais atingidos bem como as pessoas que neles estão empregadas". O ponto-chave da campanha do PSD foi então fo-

cado: "Um governo estável para 4 anos tem muito mais condições para fazer as reconversões necessárias, do que um governo que não o seja".

"A MAIORIA DOS PORTUGUESES NÃO SE DEIXARIA ENGANAR COM MANIPULAÇÕES"

Confrontada com afir-



Manuela Aguiar acredita na maioria absoluta do PSD.

mações de seus colegas, de que o governo fazia uma boa propaganda acerca da situação nacional, Manuela Aguiar declara que "os dados económicos falam por si, nota-se um crescimento do investimento, temos a segunda mais baixa taxa de desemprego

da Europa". Apela, ainda, para a auscultação do sentimento geral das populações: "Se Portugal estivesse tão mau como afirmam, seria, para mim, muito difícil de compreender o entusiasmo com que a população em geral tem acompanhado o PSD. Estou certa de que os portugueses são um povo inteligente e de que

do ponto cimeiro, pelo menos mais um passo em direcção ao mais justo".

Afirma que as críticas aparecem sempre, mas que elas devem ser aproveitadas para constantes melhorias, desde que feitas com um objectivo construtivo - "Do meu ponto de vista, este governo conseguiu retomar o fio da história interrompido durante um período de ditadura. O reatar das relações de amizade com outros países, e o papel de Portugal nas negociações para a paz em Angola permitiram o retomar do caminho de Portugal".

"SERIA DEMAGÓGICO QUE O GOVERNO APENAS TOMASSE MEDIDAS QUE AGRADASSEM A TODA A POPULAÇÃO"

Falámos também de certas reacções da população em relação a certas medidas do governo: "Seria demagógico que o governo apenas tomasse medidas que agradassem a toda a população. Os mecanismos de controle de inflação não se conseguem sem alguns custos, mas eu julgo que, chegado o momento de verdade que são estas eleições, vão manter o governo.

"É impossível que as pessoas estejam sempre a 100% satisfeitas com a acção do governo, mas elas sabem isso".

"ESPINHO É UMA TERRA MUITO ESPECIAL"

Acerca de Espinho, Manuela Aguiar tem um carinho muito especial: "É

uma terra muito especial, as pessoas que cá vivem sabem isso, são poucas as cidades em que se consegue chegar onde se

(Continua na pg. 6)

NOTAS CURRICULARES

Nome

Maria Manuela Aguiar Dias Moreira

Idade

49 anos

Habilitações

Licenciatura em Direito

FOI

- Assistente da Faculdade de Direito e de Economia da Universidade de Coimbra.

- Assessora do Provedor da Justiça.

- Presidente da Com. da Condição Feminina (1987/89).

- Secretária de Estado do Trabalho (IV Governo).

- Secretária de Estado da Emigração (VI, VII e IX Governos).

- Deputada na Ass. da República.

É

Actualmente

- Vice-Presidente da Ass. da República.

- Membro da Comissão Parlamentar de Negócios Estrangeiros, Cooperação e Comunidades Portuguesas.

- Membro fundador do IPSD - Francisco Sá Carneiro, da União Internacional das Mulheres Lusófonas, do Instituto Euro-Atlântico.

ALBUQUERQUE PINHO
FILOMENA MAIA GOMES
ADVOGADOS
ESCRITÓRIOS:
Rua Júlio Dinis, 778 - 4.º Dto.
Telef. 698704 - 4000 PORTO
Rua 19 n.º 343 - Tel. 722964
4500 ESPINHO

Rui Abrantes

ADVOGADO

Rua 18 n.º 582 - 1.º esq.
Sala 3 - Telef. 723811

ESPINHO

ALFAIATARIA MANO

José Ricardo Mano

Executa com perfeição todo o serviço para Homem, Senhora e Criança.

Rua 30, n.º 731 - ESPINHO
☎ 721823

JOSÉ OLIVEIRA
SOLICITADOR

Escritório:
Rua 19 n.º 410 - ESPINHO
Telefone 720093

O RECANTO

ALBERTO JOSÉ PEREIRA REIS

Mobiliário Artístico e Decorações

Rua 12 N. 593 - ESPINHO
Telef. 723299

RANCHO DOS ALTOS CÉUS À PROCURA DE SEDE

O Rancho Folclórico Nossa Senhora dos Altos Céus surgiu em 1982 quando "um grupo de amigos que já andava nestas andanças de folclore, se juntou e decidiu formar um grupo".

Mas este não é apenas mais um entre os cerca de 8000 Ranchos Folclóricos existentes, mas sim, um dos poucos grupos federados e também "uma colectividade de utilidade pública".

Os 123 elementos com que conta o Rancho, estão distribuídos por vários grupos, nomeadamente o Rancho de Adultos, o Rancho Infantil e Orquestra Típica. Paralelamente, desenvolveu-se um grupo de teatro, que, neste momento, prepara uma peça para apresentar no Natal e uma secção desportiva com uma equipa de futebol de salão e uma outra de futebol de 11.

O Rancho Folclórico N.º Sr.ª dos Altos Céus tem já um 'LP' gravado, do qual foram publicadas diversas edições, e um outro em fase de tratamento, que deve estar à

venda dentro de três meses.

As 24 músicas gravadas nestes dois discos têm origem numa zona bem delimitada: Espinho, Terras da Feira, Gaia e Arouca, porque "um grupo federado não pode tocar nem dançar músicas que não sejam da sua zona".

FESTIVAL INTERNACIONAL DE FOLCLORE - ESPINHO/91

Realizou-se mais uma vez este ano o Festival Internacional de Folclore de Espinho que contou com 13 grupos, entre os quais 6 estrangeiros.

O Festival contou com o apoio económico da Câmara de Espinho (900 contos), cabendo ao R. Folclórico dos Altos Céus suportar o resto das despesas (mais de metade) e ainda toda a organização em termos de contratação e alojamento "dos melhores grupos internacionais federados". O Director Vicente Junior refere que "este festival não seria possível sem a co-



laboração de jovens extra-grupo e sem o apoio da Tuna Musical de Anta".

FÉRIAS? SÓ EM JANEIRO...

Para além de inúmeros festivais, nomeadamente o Festival Nacional do Algarve e do

Festival Nacional de Espinho, organizado pelo Rancho Folclórico Recordar É Viver, de Paramos, o Rancho Folclórico de N.º Sr.ª dos Altos Céus tem ainda que actuar noutros pontos do país, participar em escapeladas e nas Janeiras. "É por isso que não temos um

fim-de-semana livre de Abril a Novembro e férias, essas, só lá para meados de Janeiro".

Para o ano, o Rancho tem que actuar nos Açores, na França e na Alemanha para assim pagar permutas efec-

tuadas.

Para assegurar a sobrevivência económica, "os directores têm que ter muita imaginação". Assim, "vendemos" os grupos estrangeiros a outros festivais, ou seja, um grupo que vem a encargo do nosso rancho para actuar no festival de Espinho, é 'vendido' a outros festivais por uma quantia que ronda os 100/150 contos". Para além disso, o Rancho Folclórico N.º Sr.ª dos Altos Céus recebe um 'cachet' por cada actuação que faz. Só assim o grupo pode suportar os custos dos 7 mil ou 8 mil kms. que percorre anualmente, e ainda os valiosos trajes que o grupo possui.

Outro dos grandes anseios do grupo é conseguir angariar fundos para uma nova sede, visto que, presentemente, esta funciona na casa do director. Para conseguir esse objectivo, contam com a boa compreensão das entidades municipais.

Ana Luísa



Êxito no Algarve

Realizou-se entre os dias 5 e 9 de Setembro o Festival Nacional de Folclore do Algarve, sem dúvida o maior Festival Nacional de Folclore ("ali se gastam 50 mil contos").

A edição deste ano contou com a presença do Rancho Folclórico de N.º Sr.ª dos Altos Céus e com mais 36 grupos nacionais. Mas apenas 17 foram seleccionados para a transmissão em directo que a RTP efectuou no dia 8, e entre eles encontrava-se o Rancho N.º Sr.ª dos Altos Céus.

Para este festival o Rancho renovou os trajes e apresentou-se no palco com vestimentos "riquíssimos, mas, claro, a riqueza distribuída: há os ricos, os menos ricos, os camponeses, os romeiros, feirantes,..."

Nas palavras do Director, Vicente Junior, "o Rancho dos Altos Céus representou a nossa região (Terras da Feira, Douro Litoral) no Festival Nacional do Algarve e estamos certos que a escolha desta importantíssima representação veio confirmar as reais capacidades deste grupo, hoje um dos grandes baluartes do Folclore Português".

Foi, sem dúvida, a coroação de todo o trabalho desenvolvido pelo Rancho de N.º Sr.ª dos Altos Céus ao longo destes 10 anos.

Nas palavras do director da Federação Nacional de Folclore, "o Rancho mereceu pela sua capacidade, qualidade e grandeza". - A.L.

ÓPTICA DE ESPINHO

ÓPTICA MÉDICA - LENTES DE CONTACTO



EXECUÇÃO DE TODO O RECEITUÁRIO MÉDICO

LENTES DE CONTACTO C/ TRATAMENTO

FORNECEDOR OFICIAL DOS SERVIÇOS SOCIAIS

- RUA 23 N.º 836 - TELEF. 726717 - 4500 ESPINHO -

Óptica de Esmoriz

ÓPTICA MÉDICA - LENTES DE CONTACTO

EXECUÇÃO DE TODO O RECEITUÁRIO MÉDICO

Lugar da vinha - 3885 ESMORIZ - (Junto à Policlínica)

da



O Pão de Cada Dia

AGRUPAMENTO INDUSTRIAL DE PANIFICAÇÃO DE ESPINHO, LDA.

RUA 19 N.º 245 * TEL. 720678 * 4500 ESPINHO



Ciclomotores de Espinho

Sá Faria & Santos, Lda.

Motorizadas - Bicicletas - Acessórios

Armazém de acessórios para qualquer marca de motorizadas e bicicletas

Rua 20 n.º 735 - Av. n.º 841 - Tel. 723800 - Apart 107 - ESPINHO

Casa Romeu

FILIFE RODRIGUES VITÓ & FILHOS, LIMITADA

Oculista Vitó

2 CASAS ONDE O BOM GOSTO IMPERA

Rua 19 n.º 299 a 242 * Tels. 721433/723056 * ESPINHO

Os Nossos Candidatos

(Continuação da pg. 4)

quer em cerca de 10 minutos, estamos perto de tudo". Refere, ainda, que "até as gentes de Espinho são diferentes; com o crescimento que tivemos conseguimos manter um sentimento de aldeia onde todos se conhecem. "Política e economicamente,



Manuela Aguiar

Espinho tem uma boa posição. Espinho teve um período de grande decadência, era uma praia das mais prestigiadas do país, depois decalou e, agora, está a recuperar.

"Em Espinho, não podemos estar descontentes, nem com o município, nem com o povo.

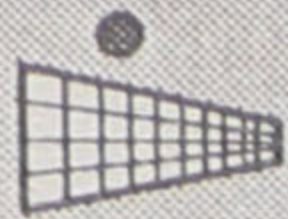
Acho que Es-

pinho é uma terra privilegiada. Espinho até na Assembleia da República está bem representado, o seu deputado era bastante trabalhador e cumpridor do seu dever, nada se lhe pode apontar. Espinho não se pode queixar mas compreendo o interesse e o empenho em pedir sempre mais até que se chegue ao

"MAIORIA ABSOLUTA".

A terminar, Manuela Aguiar fez a sua previsão dos resultados para as próximas eleições: "maioria absoluta!".

Marisa Fonseca



VOLEIBOL

Iniciou-se no passado fim de semana o nacional de voleibol da 1.ª divisão não se completando a 1.ª jornada devido à estranha mas já previsível falta de comparência do Nac. Madeira no pavilhão da AAE.

Com efeito, depois de ter tentado, sem êxito, adiar este primeiro jogo (diz-se que por falta de jogadores!), o Nacional informou não dispôr de voo para o contiente, não tendo, por isso, feito a viagem para Espinho.

Com a presença da equipa da arbitragem e da Académica, foi averbada falta de comparência ao visitante, a não ser que a Federação venha a decidir outra coisa.

Para já, os "mochos" começaram a ganhar... mesmo sem jogar!

No pavilhão do Sp. Espinho, disputou-se um jogo que atraíu as atenções gerais, com a visita do "Super-Sporting", afinal não tanto "super" como se previa, apesar de estamos

ainda no início do campeonato.

A vitória dos "leões" por 3-1 (5-13, 11-15, 15-7, 9-15), sem estar em causa, foi muito dificultada pelos "tigres", nomeadamente a partir do segundo set, e não fôra a ingenuidade e inexperiência dos seus jovens, poderiam ter conseguido um resultado bem diferente.

Foi interessante assistir-se à digna réplica dos espinhenses, jogando com entusiasmo mas falhando pontos fáceis, o que é fatal frente a equipas



como o Sporting, que, mesmo sem jogar bem, atendendo à valia do seu plantel, conseguiu vencer, impondo-se nos momentos decisivos.

No próximo fim de semana, o Espinho recebe os checos do Dakla Liberec, para a Taça CEV, enquanto a Académica joga em

LEÕES ENGOLIRAM TIGRES...

casa com o Nun' Álvares. O jogo entre o Espinho e os Antigos Alunos foi adiado.

MUNDIAL DE JUVENTUDE TAMBÉM EM ESPINHO

De 7 a 15 de Dezembro próximo vai-se disputar em Portugal o "II Campeonato Mundial de Juventude", para jovens com menos de 17 anos, com jogos a decorrerem nas cidades de Lisboa (feminino) e Porto e Espinho (masculino).

Entre os dias 7 e 12 joga-se a fase preliminar, cujos grupos são os seguintes:

Femininos, Grupo A (Pav. Carlos Lopes, Lisboa): Portugal, Bulgária,

Checoslováquia, Brasil, Japão e Argélia; **Grupo B** (Pav. Universitário Lisboa): URSS (campeão do mundo), Polónia, Roménia, Argentina, Coreia e Porto Rico.

Masculinos, Grupo A (Pav. Rosa Mota, Porto): Portugal, Argentina, França, URSS, Coreia e Bahreim; **Grupo B**



(Pav. S. C. Espinho): Brasil (campeão do mundo), Cuba, Bulgária, Checoslováquia, Japão e Argélia.

De 13 a 15 disputam-se as semi-finais e finais, nos pavilhões Carlos Lopes e Rosa Mota, para apurar os novos campeões mundiais de jovens, masculinos e femininos.

Excelente oportunidade, uma vez mais, para os apreciadores de volei da nossa cidade poderem assistir a bons espectáculos, dado o valor das seleções que nos vão visitar, como os brasileiros campeões do mundo.

São **Martinho**

Móveis Matos & Matos, Lda.

MÓVEIS ESTOFADOS

PREÇOS ESPECTACULARES

- ESTANTE C/ CANTO BAR (4 elementos) 99.900\$00
- CAMAS DE CASAL (metálicas) a partir de 19.600\$00
- QUARTO DE CASAL (em mogno, c/roupel) a partir de 115.000\$00
- TERNOS MAPLES (c/ cama francesa) a partir de 64.000\$00
- QUARTO DE CASAL (c/cama metálica) a partir de 93.000\$00 s/colchão 108.000\$00 c/colchão

PEÇAS SOLTAS A PREÇO DE REVENDA

ABERTOS AO SÁBADO (todo o dia)

Rua 26, 655 - t. 726805 - Rua 23, 850 (Junto ao futuro Palácio da Justiça) ESPINHO

A VARINA

Especialidades: Arroz de Marisco, Lulas, Caldeirada, Bacalhau, Rojões e as famosas Papas de Sarrabulho

SERVIMOS PARA FORA
Rua 2 n.º 1269 - ESPINHO
Telefone 724630

Milton Pinho
Glória Rodrigues

SOLICITADORES

Rua 28 n.º 583 - R/C
Telef. 720584
ESPINHO

FONSECA

TECIDOS MODAS

Rua 19 n.º 275 - Tel. 720413
ESPINHO

Café COSTA VERDE

Pinto & Assunção, Lda.

Se deseja tomar um bom café ou lanchar?

FAÇA-NOS UMA VISITA
Av. 8 n.º 1428 - Telef. 725038
ESPINHO

Associação de Pais e Encarregados de Educação da Escola Preparatória N.º 1 - ESPINHO

Nos termos estatutários convoco os pais e encarregados de educação para a Assembleia Geral Ordinária da Associação, a realizar em 12 de Outubro de 1991 com início às 10 horas, nas instalações da Escola Preparatória Sá Couto e com a seguinte ordem de trabalhos:

- 1 - Discussão e aprovação do Relatório de Contas da Direcção cessante;
- 2 - Eleição dos Corpos Gerentes;
- 3 - Discussão de qualquer assunto considerado de interesse para a Associação.

O Presidente da Assembleia Geral,
Rufino Jorge Rodrigues da Cunha

Escola Preparatória de Sá Couto ESPINHO

AVISO

Pretende a Escola Preparatória de Sá Couto admitir em regime de CONTRATO DE TRABALHO A TERMO CERTO, trabalhadores para o desempenho de funções correspondentes às categorias abaixo indicadas:

- **Aux. Acção Educat.ª** (2 pessoas a contratar) - 40 horas semanais, retribuição de 48.300\$00;

- **Guarda Nocturno 2.ª classe** (1 pessoa a contratar) - 40 horas semanais, retribuição de 46.300\$00.

Os contratos são celebrados nos termos do disposto nos artigos 18.º e seguintes do Decreto-Lei n.º 427/84, de 7 de Dezembro, regem-se pela Lei Geral sobre contratos de trabalho a termo certo, com as especialidades constantes do citado diploma, não conferem ao particular outorgante a qualidade de agente administrativo e vigoram até 30 de Junho de 1992, caducando no termo do prazo estabelecido.

As funções a desempenhar, o horário semanal e a retribuição são os correspondentes aos da respectiva categoria da função pública.

As candidaturas deverão ser formalizadas, através de impresso próprio, que será fornecido aos interessados, nos serviços de administração escolar deste estabelecimento de ensino até ao dia 11 de Outubro de 1991, durante as horas normais de expediente.

Espinho, 27 de Setembro de 1991.

O Presidente do Conselho Directivo

AS BODAS DE OURO DO PURO AMADORISMO

Constituiu assinalável acontecimento hoquista o recente "Dia do Hóquei da Académica" comemorativo das Bodas de Ouro de actividade ininterrupta, e sempre em puro amadorismo, do hóquei em campo da Associação Académica de Espinho.

Nunca em Portugal se verificou tão grande concentração de atletas da modalidade. Foram cerca de duas centenas de hoquistas, dos escolares (8 - 12 anos) aos veteranos, que evoluíram durante a manhã no pavilhão Arqt.º Jerónimo Reis e de tarde no Campo Municipal de Cassufas.

De manhã, na variante de sala, abriram o programa os infantis da Académica, que defrontaram e perderam com os campeões nacionais - G.D. do Viso - por 17-4. Derrota demasiado pesada para os academistas, que esta época se iniciam na prática da modalidade.

Logo após, os iniciados da AAE, que na época finda se sagraram campeões nacionais, venceram com naturalidade igual categoria do renomeado Ramaldense por 9-5.

Apresentando a seguir um misto de juniores e juvenis, os espinhenses, após emotivo despique, venceram a categorizada formação de juniores do Sport Clube do Porto. Com 2-2 ao intervalo e 3-3 aos 30 minutos, os academistas marcaram 3 golos nos quatro minutos finais, vencendo num escalão onde ainda não competiram oficialmente.

A terminar a manhã desportiva, que movimentou no pavilhão Arqt.º Jerónimo Reis largas dezenas de jovens atletas, os "mochinhos" academistas venceram os "Escolares" do Náutico de Crestuma, miúdos treinados pela jovem "fã" do hóquei, Susana Paula.

Os garotos (e garota) das escolas que funcionam na AAE, sob a orientação de José Catarino, coadjuvado pelos jovens Carlos e Mário, tiveram que recorrer à marcação de grandes penalidades para vencerem por 3-2, após o empate de 1-1 no tempo regulamentar.

Do "balanço" desta primeira fase do "Dia do Hóquei" ressalta que é justificado o respeito e reconhecimento das "gentes" do hóquei pelo trabalho que a Académica vem desenvolvendo há alguns anos e que começou já a dar os seus frutos.

Desse trabalho, que garante a continuidade do hóquei

senior no clube, são responsáveis mercedores do reconhecimento de todos os academistas e dos amantes da modalidade, os dedicados "carolas" Albano, Magano e Catarino. Oxalá os seus magníficos exemplos tenham continuadores, para bem do desporto e da sociedade.

•••••

Com a impossibilidade, para muitos, de cumprirem o "ritual" do almoço, o "Dia do Hóquei" prosseguiu pelas 13 horas, no Campo de Cassufas, com o Torneio A. Martins Mendes e um jogo de veteranos entre academistas e lamacenses.

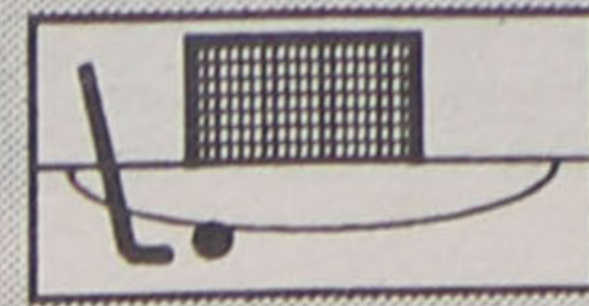
O torneio teve início com a Selecção do Porto sub-21



a defrontar o Vilanovense. Demonstrando uma desorganização inconcebível numa representação associativa, o seleccionado portista apresentou-se somente com 8 elementos. Mesmo recorrendo à colaboração dum veterano academista, os esforçados 9 atletas foram incapazes de evitar a derrota por 2-0.

Seguiu-se o Académica-Seleção Nacional sub-16, em que os espinhenses "se viram e desejaram" para vencer por 1-0 uma equipa de "miúdos" que apresentou 6 elementos da AAE.

Porque num programa comemorativo das Bodas de Ouro do Hóquei seria imperdoável a não participação dos "menos novos", Académica e União de Lamas reviveram os saborosos "duelos" de outros tempos. Mais "rodados", os veteranos de Lamas não tiveram qualquer dificuldade em vencer os "ferrugentos" academistas, onde a "classe"



HÓQUEI EM CAMPO

de Albano e a "codícia" de Rocha e Milheiro não chegaram para evitar a "cabazada" de 5-0.

Disputado a seguir o apuramento dos 3.º e 4.º classificados, a Selecção sub-21, agora completada com três dos árbitros presentes no torneio, teve bastantes dificuldades para vencer por 1-0 os jovens sub-16.

No jogo principal da jornada, que ditava o vencedor do Torneio Martins Mendes, Académica e Vilanovense proporcionaram um bom espectáculo de hóquei.

Com uma equipa considerada das melhores a nível nacional, os gaienses abriram o activo logo no primeiro minuto de jogo. Não se "assustando" com o rompante do adversário, os academistas vieram a demonstrar que estão a formar uma equipa onde a juventude e melhor técnica virão a impor-se a qualquer antagonista. Este jogo já deu algumas indicações, como o demonstram os golos marcados no segundo tempo por Beto, de canto-curto aos 37 minutos, e por Pedro, que, aos 56 minutos, marcou em jogada individual o tento que proporcionou à Académica de Espinho a conquista de um torneio, objectivo que há muitos anos perseguia nas provas por si organizadas.

A Académica alinhou com José Miguel (Sérgio); Agostinho, Paulo, Miro e Beto; Mário, Tino, Alex e Pedro; Carlos e Paiva. Foram ainda utilizados Jesus, Magano, Vieira e Justino.

OS HOMENAGEADOS

Como vem sendo hábito, a secção de hóquei da Académica aproveitou este seu "dia" para homenagear algumas figuras que no passado prestaram a sua colaboração à modalidade no clube.

Coube agora a vez de serem "lembrados" os antigos atletas (décadas de 40 e 50) Orlando Sá Couto, Mário Valente, António Gato e Luís Raposo, que viram os seus nomes atribuídos aos troféus em disputa. Joaquim Domingues de Oliveira, elemento da primeira equipa da Académica (1941) "deu" o nome ao troféu disputado no jogo de veteranos.

FUTEBOL FUTEBOL FUTEBOL

ESPINHO, 1
OVARENSE, 1

toda a faina!

Quem nos tem vindo a ler, sabe que não nos surpreendeu este desfecho. Sempre dis-

Vamos a Coimbra, se possível ensinar os doutores, já que os (o)vareiros de Ovar vieram a Espinho explicar as origens comuns, e na faina pescaram o primeiro peixe do nosso mar, nesta época. O mar estava um cão; o vento norte danado dava ora pela proa, ora pela ré. E a bola bioava, sem tino nem norte, ao sabor das marés. Não há timoneiro, mesmo vindo das Arábias, que lhe tome o leme. Tanto mais que havia outro Quinto, que não era das Arábias. E foi este que nós vimos remando do lado dos homens de Ovar, patrão do meio-campo e o melhor de

J - Jogo

C - Campeonato

Espinho / Ovar	ptos.		golos		amar.		verm.		t. útil	
	J	C	J	C	J	C	J	C	J	C
Silvino	8	33							90	360
Orlando	6	27							90	360
Víctor Silva	6	29				1			90	360
Kongolo	5	18				2			90	270
Cerqueira	6	27				1			90	360
Marcos António	7	30				1			90	360
Zinho	8	30	1			1			90	360
Rui Manuel	6	14			1	2			71	163
José Albano	6	31		1					90	360
Zeze Gomes	8	32	1	3					90	350
Ivan	7	30		3	1	1			90	350
Ki FER	-	20		1					19	158
Nelo	-	7							-	47
Filó	-	7							-	116

TIGRES ENTALAM-SE COM PÃO-DE-LÓ

semos que os jogos do Espinho em casa seriam bem mais difíceis que os fora. O Espinho tem soluções, boas e muitas, de contra-ataque mas poucas para ataque sistemático. No Campo da Avenida, poucos se atreverão

a vir jogar de igual para igual e os jogos serão feios, desgastantes e de arrasar os nervos, Paciência, resta-nos ir ver jogar o Espinho fora.

Neste jogo, esteve quase tudo mal, ou pelo menos pouco bem, individualismos exagerados (o único aceitável é o de Silvino), nervosismo à flor da pele; mas, talvez, o pior de tudo, excesso de confiança num jogo fácil e aparentemente facilitado por um golo logo aos 10 minutos. A defesa não pode falhar tanto (onde estava ela no golo?), o meio-campo tem de ser mais esclarecido, e o ataque menos perdulário. Bom!

O que lá vai, lá vai! Vamos todos a Coimbra que o nosso mago diz que vai valer a pena. A cartola, capa e batina vão ficar do lado dos vareiros de Espinho. A batuta de Quinto (o das Arábias) vai ser de cat-

edráctico e os assistentes vão dar lição de mestre.

E, como sempre, vamos juntar o útil ao agradável. As opções são muitas, a começar pelo leitão da Bairrada. Neste caso, A1 não é a melhor solução, ou então saia dela na portagem de Albergaria. Como o jogo é ao sábado, não precisa de escrever ao Santana Lopes a protestar (é verdade, escreveu quando foi a Viseu?): os Museus estão abertos, pelo menos até às cinco da tarde. Aproveite e leve os miúdos até ao sempre apetecível Portugal dos Pequeninos.

Mas se está 'numa' de Romântico, opte por levar a garina à Colina da Saudade e ao Choupal. Ou passeie-se pelos campos do Mondego (a maior parte desaparecidos), que testemunharam os amores de Inês e Pedro.

Namore nos bancos do Jardim Botânico. Vale a pena. Pelo jardim e pela namorada.

Se anda 'numa' de intelectual, visite a Torre e fique pela porta férrea que, se calhar, não a deixam transpor. Pode, ainda, visitar o Mosteiro de Santa Clara (será que já está restaurado ou fica para inaugurar na próxima legislatura?).

Já alguém disse que a cultura era o desporto da classe média, alguém contrapôs que o desporto era a cultura dos pobres e nós desde há muito que descobrimos que, na vida, há lugar para tudo.

Vá por nós. O.K.! (Isto vem no novo acordo ortográfico?).

E aproveite para reflectir; no dia seguinte é dia de eleições. Vote bem.

HISTÓRIA

A figura de Pinto Coelho, médico, fundador da "Gazeta de Espinho", presidente da Câmara Municipal de Espinho, indiscutível amigo dos pobres e companheiro de Manuel Laranjeira na militância por um ideal, é uma referência histórica importante. Lembrar e associar a sua pessoa a mais uma celebração do 5 de Outubro, como data do nascimento da República, é um acto de justiça em favor de quem tanto lutou por uma vida nova.



A REVOLUÇÃO TRIUNFANTE

Ruiu definitivamente o regime nefasto, devorista, e moralíssimo e devasso, que durante longos anos, por infelicidade nossa, dirigiu os destinos da pátria portuguesa. Acabou de vez o incidente domínio das oligarquias, dos monopólios, do caciquismo e da corrupção, que infestava este pobre país. Está proclamada a república, a esperança segura da redenção da pátria.

Clamemos pois bem alto: Viva a República! Viva a Pátria Redimida!

Podem dizer-se que nas terras mais importantes do país está implantada a República. No Porto, em Braga, em Coimbra, em Viana do Castelo, em todas as povoações do sul do país o advento da república foi celebrado com verdadeiro delírio.

No Porto, em Coimbra e em Aveiro o povo na rua fez a solene apoteose da nova ideia. Os elementos militares sem resistência a aceitaram, abraçando-a calorosamente. Por encanto, foi sepultado com as honras de um estrepitoso funeral o velho regime, servido pela execranda dinastia dos Braganças. Em Espinho, cerca da meia-noite de quarta-feira chegaram (5 de Outubro), pelo

comboio os primeiros relatos da vitória republicana. Recebido no caminho de ferro o anúncio da boa nova, soaram logo retumbantes manifestações.

Foi, porém, no dia seguinte,

pelas 7 horas da manhã que se teve a confirmação do facto. Começou desde logo a agitar-se a população em jubilosa expansibilidade.

Reuniram-se na escola



Edifício da Câmara Municipal de Espinho, situado na Rua 8, onde agora se localiza o "Nosso Café".

António José de Almeida todos os vogais da comissão republicana, concelhia e paroquial. Tomaram decisões prontas. Resolveu-se ao chegar a notificação oficial, promover demonstrações festivas e fazer hastear a bandeira da República.

Ao mesmo tempo, eram tomadas as mais rigorosas precauções para garantir a ordem (...). Cerca das 3 horas, à passagem do rápido, era entregue ao Presidente da Câmara Municipal o Diário do Governo com a proclamação do Governo Provisório. Recrudescer o entusiasmo. Organizado um cortejo, com muitos populares, dirigiram-se os representantes do partido à casa da Câmara onde da varanda do edifício foi lida a proclamação oficial, aclamada a República e içada a bandeira bicolor vermelha e verde.

Depois na Escola António José de Almeida, para onde se encaminhou a multidão, celebrou-se uma curta sessão de solene regozijo. E depois começaram as manifestações nas ruas, crescendo em vibração e sentimento. À noite

ao som da "Marselhesa" e da "Portuguesa" o povo percorreu em numeroso cortejo com archotes, as principais ruas.

Foi hasteada então a bandeira republicana no Quartel da Guarda Fiscal numa confraternização comvente entre os republicanos civis e militares.

Na sexta-feira repetiram-se as festas com igual entusiasmo. Iluminaram-se as fachadas de muitas habitações de vultos republicanos em evidência.

O povo de Espinho aderiu com a mais expressiva alegria à República. Os vivas à República, à Pátria livre, aos vultos iminentes do governo e da República e aos dirigentes do partido sucediam-se numa toada vibrante. De resto, a mais absoluta ordem. Honra seja ao povo laborioso e pacífico desta soberba praia.

Pinto Coelho
("Gazeta de Espinho" n.º 508
de 9 de Outubro de 1910)

O Retrato de um Republicano

Foi o único que se pôde obter. Não é certeza um retrato com as condições protocolares de uma revista ou de um jornal, mas é um «cliché» fiel do nosso homenageado. Chapéu branco (o chapéu do nosso doutor está sempre com a estacção; o retrato deve ter sido tirado na primavera), a bengala de volta pendurada no braço, as mãos nos bolsos das calças; a corrente do relógio do bolso a bolso, um sorriso franco e leal nos lábios e assim, de rua em rua, percorre Espinho nos seus serviços clínicos.

Franco, sincero e bom, para ser o nosso João Semana falta-lhe somente andar a cavalo, de fato de linho e abrigado com o antigo e português guarda-sol de doze varas.

É um dos bons cavaqueadores de Espinho e às noites, na cervejaria, onde sempre aparece, tem à roda de si mais ouvintes do que fregueses tem ao sábado qualquer Fígaro de populosa aldeia.

Ama Espinho com o fanatismo e se por um momento tivesse a onipotência e poder de uma fada, faria dela uma cidade ideal, um paraíso moderno, onde nem pobreza houvesse nem fidalguias irritantes tivessem cabimento.

Pinto Coelho não tem o carácter duro da imposição; conquista as vontades e simpatias pela honestidade do seu carácter e insinuação da sua

bondade. Não escolhe os seus amigos pelo hábito extremo e tem-nos em todas as classes sociais. Para ele vale tanto o lapidário do diamante como o cabouqueiro do granito, ambos são obreiros sociais com os mesmos direitos e os mesmos deveres.

A sua atabilidade não é regulada pela escala gráfica que a sociedade *snoob* estabeleceu. É o verdadeiro republicano democrata.

É extraordinariamente absurdo, um paradoxo que Pinto Coelho possa ter inimigos mas a verdade é que os tem, e que muito o engrandece porque os criou pelo seu valor, pelo seu merecimento e qualidades.

São inimigos por... muito despeito, algum amor próprio e um pouco de inveja.

Já dizia Sá de Miranda:

«Homem d'um só parecer
D'um só rosto e d'uma só fé
D'antes quebrar que torcer
Outra coisa pode ser
Mas da corte homem não é».

Artur Soares

«Gazeta de Espinho»
de 7 de Março de 1911



DIRECTOR: Carlos Morais Gaio
COLABORADORES: Albano Assunção, Ana Luísa, Ana Monteiro, António Cavacas, Henrique Gomes, João Teles, José Luís Peralta, José Martinho, Luís Miranda, Manuela Lima, Marisa Fonseca, Óscar Rocha e Vítor Manuel.
COLABORADORES ESPECIAIS: Alfredo Casal Ribeiro, Carlos P. Morais e Margarida Fonseca.
ADMINISTRADOR: António Gaio
REDACÇÃO e COMPOSIÇÃO: Rua 62, n.º 251 - T. 721621 - Espinho
PROPRIEDADE: NASCENTE - Cooperativa de Acção Cultural
TIRAGEM DESTE NÚMERO: 2.000 exemplares
Execução gráfica: Tipografia Espinhense
Depósito Legal: 2048/83

SEMANÁRIO
MARÉ VIVA



PORTE
PAGO

ao dia 11 de Outubro